



**Universidade de São Paulo**

**Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI**

---

Centro de Biologia Marinha - CEBIMar

Comunicações em Eventos - CEBIMar

---

2015-11-25

# O impacto do upwelling de Cabo Frio sobre os processos metabólicos do plâncton: revisão bibliográfica

---

<http://www.producao.usp.br/handle/BDPI/49693>

*Downloaded from: Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI, Universidade de São Paulo*

## O impacto do *upwelling* de Cabo Frio sobre os processos metabólicos do plâncton: revisão bibliográfica

**Regaudie-de-Gioux, Aurore (1); Ciotti, Áurea M. (1)**

(1) Centro de Biologia Marinha, Universidade de São Paulo, São Sebastião, SP, Brasil.

**Autor responsável pela apresentação:** Aurore Regaudie-de-Gioux; auroreregaudie@usp.br

Nos ecossistemas costeiros, variações nos processos metabólicos do plâncton dependem em grande parte das flutuações nas concentrações dos nutrientes em resposta aos fatores ambientais, como aportes continentais, ventos, marés e circulação, incluindo processos de ressurgência. Assim, uma avaliação dos processos metabólicos do plâncton e suas relações com variações ambientais é primordial nesse tipo do ecossistema. O setor sudeste da margem continental brasileira é caracterizado por seu formato em arco, e durante a primavera e o verão, ventos predominantes de quadrante nordeste são favoráveis à ressurgência costeira da Água Central do Atlântico Sul, ACAS, de forma mais importante na região de Cabo Frio, RJ. Apesar das implicações biológicas que esse processo acarreta, desde 1955 grande parte dos trabalhos publicados sobre a ressurgência costeira em Cabo Frio descreveu apenas os processos físicos, sendo poucos os estudos sobre os processos metabólicos do plâncton e produtividade primária. Neste trabalho, apresentamos os resultados de um levantamento bibliográfico sobre os processos metabólicos do plâncton nessa região, a fim de investigar o potencial da produtividade desse *upwelling* e avaliar quais são as questões ainda pouco compreendidas. Inesperadamente, os resultados mostraram um ciclo diário da produção primária sem variação com a radiação solar, mas com a temperatura. A maioria desses estudos relataram um baixo potencial nutritivo em comparação com outras regiões de ressurgência e, por consequência, a ineficiência em sustentar densidades altas do fitoplâncton. Estudos são necessários para explicar a baixa eficiência produtiva na região de Cabo Frio, mas também para estimar a influência do processo de ressurgência sobre a produtividade primária e metabolismo do plâncton sobre as regiões adjacentes.

**Apoio:** Núcleo de Pesquisa em Biodiversidade Marinha da Universidade de São Paulo (NP-BioMar/USP)